

Introdução à Administração

Unidade 03

OS PRIMÓRDIOS DA ADMINISTRAÇÃO





Humberto Arantes

humberto@humbertoarantes.com.br
www.humbertoarantes.com.br
@HumbertoArante1 62 9293 0587

O SENHOR é a minha luz e a minha salvação!

❑ A História da Administração é recente. Ela é um produto típico do século XX. Na verdade, a Administração tem pouco mais de cem anos e constitui um resultado histórico e integrado da contribuição cumulativa de vários precursores, filósofos, físicos, economistas, estadistas e empresários que, no decorrer dos tempos, foram, cada qual em seu campo de atividades, desenvolvendo e divulgando suas obras e teorias.

❑ Por isso, a moderna Administração utiliza conceitos e princípios empregados nas Ciências Matemáticas, nas Ciências Humanas, nas Ciências Físicas, como também no direito, na Engenharia, na Tecnologia da Informação etc.

❑ Apesar dos progressos no conhecimento humano, a chamada *Ciência da Administração* somente surgiu no despontar no início do século XX. Para que ela surgisse foram necessários séculos de preparação e antecedentes históricos capazes de permitir e viabilizar as condições indispensáveis ao seu aparecimento.

Êxodo, 18. 13-27

Anos	Autores	Eventos
4000 a.C.	Egípcios	Necessidade de planejar, organizar e controlar.
2.600 a.C.	Egípcios	Descentralização na organização
2000 a.C.	Egípcios	Necessidade de ordens escritas, Uso de consultoria.
1800 a.C.	Hamurabi (Babilônia)	Uso de controle escrito e testemunhal; estabelecimento do salário mínimo.
1491 a.C.	Hebreus	Conceito de organização; princípio escalar.
600 a.C.	Nabucodonosor (Babilônia)	Controle da produção e incentivos salariais.
500 a.C.	Mencius (China)	Necessidade de sistemas e padrões.
400 a.C.	Sócrates (Grécia)	Enunciado da universidade da Administração. Arranjo físico e manuseio de materiais. Princípio da especialização.

Anos	Autores	Eventos
175 a.C.	Cato (Roma)	Descrição das funções.
284	Dioclécio (Roma)	Delegação de autoridade.
1436	Arsenal de Veneza	Contabilidade de custos; balanços contábeis; controle de inventários.
1525	Niccoló Machiavelli (Itália)	Princípio do consenso na organização; liderança; táticas políticas.
1767	Sir James Stuart (Inglaterra)	Teoria da fonte de autoridade; especialização.
1776	Adam Smith (Inglaterra)	Princípio de especialização dos operários; conceito de controle.
1799	Eli Whitney (EUA)	Método científico; contabilidade de custo e controle de qualidade.
1800	Mathew Boulton (Inglaterra)	Padronização das operações; métodos de trabalho; gratificações natalinas; auditoria.

Anos	Autores	Eventos
1810	Robert Owen (Inglaterra)	Práticas de pessoal; treinamento dos operários; planos de casas para os operários.
1832	Charles Babbage (Inglaterra)	Abordagem científica; divisão do trabalho; estudo de tempos e movimentos; contabilidade de custos.
1856	Daniel C. McCallum (EUA)	Organograma; administração em ferrovias.
1886	Henry Metcalfe (EUA)	Arte e ciência da Administração.
1900	Frederick W Taylor (EUA)	Administração científica; estudo dos tempos e movimentos; racionalização do trabalho; ênfase no planejamento e no controle.

Antecedentes Históricos da Administração
Preparando as Condições para a Moderna Empresa

- ❖ A influência dos filósofos.
- ❖ A influência da organização da Igreja Católica.
- ❖ A influência da organização militar.
- ❖ A influência da Revolução Industrial.
- ❖ A influência dos economistas liberais.
- ❖ A influência dos pioneiros e empreendedores.

Humberto Arantes O SENHOR é a minha luz e a minha salvação! 7

Antecedentes Históricos da Administração

- ❖ A história da Administração é recente. No decorrer de toda a história da humanidade, a Administração se desenvolveu com uma lentidão impressionante.
- ❖ Somente a partir do século XX é que ela surgiu e explodiu em um desenvolvimento de notável pujança e inovação.

Humberto Arantes O SENHOR é a minha luz e a minha salvação! 8

Antecedentes Históricos da Administração

- ❖ Meados do século XIX, a sociedade era completamente diferente.
- ❖ As organizações eram poucas e pequenas: predominavam as oficinas, artesãos independentes, pequenas escolas, profissionais autônomos.

Humberto Arantes O SENHOR é a minha luz e a minha salvação! 9

Influência dos Filósofos

- ❖ **Sócrates (470 a.C. - 399 a.C.)**
Administração como uma habilidade pessoal separada do conhecimento técnico e da experiência.
- ❖ **Platão (429 a.C. - 347 a.C.)**
Preocupou-se com os problemas políticos e sociais relacionados ao desenvolvimento social e cultural do povo grego. Em sua obra A República expõe o seu ponto de vista sobre a forma de governo e a administração dos negócios públicos.

Humberto Arantes O SENHOR é a minha luz e a minha salvação! 10

Influência dos Filósofos

- ❖ **Aristóteles (384 a.C. - 322 a.C.)**
Estuda a organização do Estado e distingue três formas de Administração pública: a Monarquia (governo de um só), a Aristocracia (governo de uma elite) e a Democracia (governo do povo).
- ❑ **Francis Bacon (1561-1626)**
Preocupação em separar o essencial do que é acidental ou acessório. Conhecido pelo princípio de Administração como "Princípio da prevalência do principal sobre o acessório".

Humberto Arantes O SENHOR é a minha luz e a minha salvação! 11

Influência dos Filósofos

- ❖ **Thomas Hobbes (1588-1679)**
Desenvolveu a teoria da origem contratualista do Estado, Segundo a qual o homem primitivo, passou lentamente a vida social. O Estado viria a impor a ordem e organização da vida social.
- ❖ **Jean-Jacques Rousseau (1712-1778)**
Desenvolveu a teoria do Contrato Social: o Estado surge de acordo com vontades. Imaginava a convivência individualista, vivendo os homens cordial e pacificamente, sem atritos com seus semelhantes. Porém, se o homem é por natureza bom e afável, a vida em sociedade o deturpa.

Humberto Arantes O SENHOR é a minha luz e a minha salvação! 12

Influência dos Filósofos

Karl Marx (1818 - 1883) E seu parceiro Frederick Engels (1820 - 1895) propõem uma teoria da origem econômica do Estado. O surgimento do poder político e do Estado nada mais é do que o fruto da dominação econômica do homem pelo homem. O Estado vem a ser uma ordem coativa (ativa) imposta por uma classe social exploradora.

O SENHOR é a minha luz e a minha salvação!

Humberto Arantes 13

Influência dos Filósofos

No *Manifesto Comunista*, eles afirmam que a história da humanidade sempre foi a história da luta de classes. Homens livres e escravos, patrícios e plebeus, nobre e servos, mestres e artesãos, numa palavra, exploradores e explorados, sempre mantiveram uma luta.

Marx afirma que todos os fenômenos históricos são o produto das relações econômicas entre os homens. O marxismo foi a primeira ideologia a afirmar o estudo das leis objetivas do desenvolvimento econômico da sociedade, em oposição aos ideais metafísicos.

O SENHOR é a minha luz e a minha salvação!

Humberto Arantes 14

Influência da Organização

☐ A **Igreja Católica** tem uma organização hierárquica tão simples e eficiente que a sua enorme organização mundial pode operar sob o comando de uma só pessoa, o Papa, cuja autoridade coordenadora lhe foi delegada de forma mediata por uma autoridade superior divina.

A **organização militar** tem influenciado muito nas teorias da Administração ao longo do tempo. A organização Linear tem sua origem na organização militar, dada onde um subordinado só pode ter um superior.

O SENHOR é a minha luz e a minha salvação!

Humberto Arantes 15

Primeira REVOLUÇÃO INDUSTRIAL
1780 a 1860 – revolução do carvão e do ferro

1. Mecanização da indústria e da agricultura.
2. Aplicação da força motriz à indústria.
3. Desenvolvimento do sistema fabril.
4. Espetacular aceleração dos transportes e comunicações.

O SENHOR é a minha luz e a minha salvação!

Humberto Arantes 16

Primeira REVOLUÇÃO INDUSTRIAL
1780 a 1860 – revolução do carvão e do ferro

1. *Mecanização da indústria e da agricultura.*
 - Inventos que substituíram o trabalho do homem e a força motriz muscular do homem, do animal e da roda de água.
 - Eram máquinas grandes e pesadas, mas com incrível superioridade sobre os processos manuais de produção da época.

O SENHOR é a minha luz e a minha salvação!

Humberto Arantes 17

Primeira REVOLUÇÃO INDUSTRIAL
1780 a 1860 – revolução do carvão e do ferro

2. *A aplicação da força motriz à indústria.*
 - Com a aplicação do vapor às máquinas, iniciam-se grandes transformações nas oficinas (que se converteram em fábricas), nos transportes, nas comunicações e na agricultura.
3. *Desenvolvimento do sistema fabril.*
 - O artesão e sua pequena oficina desaparecem para ceder lugar ao operário e às fábricas e usinas baseadas na divisão do trabalho. Surgem novas indústrias em detrimento da atividade rural.

O SENHOR é a minha luz e a minha salvação!

Humberto Arantes 18

Primeira REVOLUÇÃO INDUSTRIAL
1780 a 1860 — revolução do carvão e do ferro

4. Um espetacular aceleração dos transportes e das comunicações.

- A locomotiva a vapor foi aperfeiçoada.
- Surge a primeira estrada de ferro.
- Outros meios de comunicação aparecem.
 - ❖ Telégrafo elétrico – 1835.
 - ❖ Selo postal – 1840
 - ❖ Telefone – 1876

Segunda REVOLUÇÃO INDUSTRIAL
1860 a 1914 — revolução do aço e da eletricidade

1. Substituição do ferro pelo aço.
2. Substituição do vapor pela eletricidade.
3. Desenvolvimento de máquinas automáticas.
4. Especialização do operário.
5. Crescente domínio da indústria pela ciência.
6. Transformação nos transportes e nas comunicações.
7. Novas formas de organização capitalista.
8. Expansão da industrialização.

Segunda REVOLUÇÃO INDUSTRIAL
1860 a 1914 — revolução do aço e da eletricidade

- A calma produção do artesanato – em que os operários se conheciam e eram organizados em corporações de ofício regidas por estatutos –, foi substituída pelo regime de produção por meio de máquinas, dentro de grandes fábricas. Em função disso, houve uma súbita transformação provocada por dois aspectos:
- *Transferência da habilidade do artesão para a máquina.* Maior rapidez; Maior quantidade; Melhor qualidade; Redução nos Custos.
 - *Substituição da força animal ou do músculo humano pela potência da máquina a vapor permitindo maior produção e economia.*

Características do início do século XX

1. Desenvolvimento tecnológico.
2. Livre-comércio.
3. Mudança dos mercados vendedores para mercados compradores.
4. Aumento da capacidade de investimento industrial.
5. Rapidez do ritmo de mudanças tecnológica e redução de custos de produção.
6. Crescimento dos negócios e das empresas.



Humberto Arantes

humberto@humbertoarantes.com.br

www.humbertoarantes.com.br

[@HumbertoArante1](https://twitter.com/HumbertoArante1) 62 9293 0587

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações.** 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à administração geral da administração.** 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.